DATA MERCANTIL

São Paulo



SEMPRE DIVULGANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM √ TRANSPARÊNCIA, √ SEGURANÇA E √ QUALIDADE.

datamercantil.com.br

SÃO PAULO, ***Terça-Feira***, *01 de julho de 2025* | *edição nº 1310*

R$ 2,50

DÓLAR FECHA MÊS COM QUEDA ACUMULADA DE QUASE 5%, COTADO A R$ 5,43, MENOR VALOR EM 9 MESES

O dólar emplacou nesta segunda-feira, 30, a terceira sessão consecutiva de queda no Brasil e encerrou o dia no menor valor desde setembro do ano passado, puxado pela disputa entre investidores pela formação da Ptax de fim de mês e trimestre e pelo recuo da moeda norte-americana no exterior.

O dólar à vista fechou em baixa de 0,88%, aos R$ 5,4350, no menor valor de fechamento desde 19 de setembro do ano passado, quando encerrou em R$ 5,4213. No mês, a divisa acumulou baixa de 4,99% e, no trimestre, recuo de 4,76%.

O mercado de câmbio brasileiro foi influenciado desde o início do dia pela disputa pela formação da Ptax de fim de mês e trimestre.

Calculada pelo Banco Central com base nas cotações do mercado à vista, a Ptax serve de referência para a liquidação de contratos futuros. No fim de cada mês, agentes financeiros tentam direcioná-la a níveis mais convenientes às suas posições, sejam elas compradas (no sentido de alta das cotações) ou vendidas em dólar (no sentido de baixa).

A disputa é especialmente intensa nos finais de trimestre — como visto nesta segunda-feira — porque a taxa também serve de referência para conversão de valores em moeda estrangeira nos balanços e demonstrações financeiras de muitas empresas no Brasil.

Já o Ibovespa avançou nesta segunda-feira e assegurou o quarto mês seguido com sinal positivo, em pregão marcado pela queda nos rendimentos dos Treasuries e nas taxas dos DI, bem como forte ganho de Azzas 2154, após mudanças no conselho e sinal de alinhamento entre os acionistas de referência da empresa.

Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa fechou em alta de 1,45%, a 138.854,60 pontos, alcançando 139.102,75 pontos na máxima e 136.429,87 pontos na mínima do dia. O volume financeiro somava R$ 17,2 bilhões antes dos ajustes finais.

IstoÉDinheiro



DESTAQUES DO DIA



Dívida pública bruta do Brasil sobe a 76,1% do PIB em maio, mostra BC

MEIs já respondem por déficit futuro de R$ 711 bi na Previdência, mostra estudo



Governo lança Plano Safra para agricultura familiar com repasse de R$ 89 bi



Lula perde influência no exterior e é impopular em casa, diz The Economist

Motta nega traição em derrubada do IOF e critica governo por apostar em 'polarização social'

NO MUNDO

Irã acusa Trump de fazer jogo psicológico e midiático com vaivém de sanções



Uma autoridade do Irã afirmou nesta segunda-feira (30) que o vaivém do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em relação às sanções do Irã são um jogo psicológico que não visavam resolver os problemas entre os dois países.

"Essas declarações devem ser vistas mais no contexto de jogos psicológicos e midiáticos do que como uma expressão séria a favor do diálogo ou da resolução de problemas", disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores iraniano, Esmaeil Baghaei, em uma entrevista coletiva.

Na última sexta-feira (27), o republicano disse ter desistido dos planos para suspender sanções contra o Irã após o líder supremo do país, o aiatolá Ali Khamenei, afirmar que Teerã "deu um tapa na cara dos EUA" ao lançar um ataque contra uma importante base americana no Qatar.

Dois dias antes, Trump havia sinalizado um possível relaxamento nas sanções para a nação persa se reerguer após os bombardeios americanos do fim de semana anterior. "Eles vão precisar de dinheiro para colocar aquele país de volta em forma. Queremos ver isso acontecer", disse o republicano em uma entrevista coletiva na Holanda, onde participava da Cúpula da Otan.

No dia 22 de junho, Washington bombardeou o Irã em apoio a Israel, que havia atacado o país adversário dez dias antes. A ofensiva americana atingiu três instalações nucleares iranianas, em Natanz, Isfahan e Fordow. Já a retaliação iraniana contra a base de Washington no Qatar foi considerada coreografada já que nenhum dano foi relatado e Teerã avisou sobre a ação com antecedência.

De acordo com um porta-voz do judiciário iraniano citado pela mídia estatal do Irã nesta segunda, 935 pessoas foram mortas durante os 12 dias de guerra, incluindo 38 crianças e 132 mulheres. Os números não podem ser verificados por jornalistas independentes devido ao controle da República Islâmica à imprensa.

Fernando Barros/Folhapress

Brasileiros passaram 32 horas presos e com medo de morrer no Chile

A baiana Fernanda Deiró estava entre os turistas brasileiros que ficaram presos, na última quarta-feira (25), em uma rodovia na região de Atacama, no Chile, após uma forte nevasca. Ela conta que viveu momentos de angústia e apreensão à espera do resgate.Van com turistas bateu no fundo de um caminhão parado com as luzes apagadas na estrada. O grupo de Fernanda voltava de um passeio na Cordilheira dos Andes em direção a San Pedro no momento do acidente.

"Estávamos a 4.200 m de altitude, com muita neve e sem visibilidade. Quando houve a colisão, ficamos desesperados. A van ficou com a frente destruída e cerca de 3 a 4 minutos depois dessa primeira batida outro caminhão se chocou contra a lateral da van", disse Fernanda Deiró.

Ela relata que seu grupo então se dividiu e começou a pedir abrigo nos outros caminhões que estavam parados na estrada para aguardarem as equipes de resgate do Chile. "Éramos 16 brasileiros mais o guia e o motorista e achamos inicialmente que sairíamos dali em duas horas. Só depois percebemos que iria demorar mais."

32 HORAS DE TENSÃO

Fernanda lembra que a espera foi angustiante. "Passamos a noite toda com o aquecimento dos caminhões ligado por causa do frio, ventava muito, estávamos com pouca comida e também com muito medo de que ocorresse deslizamento de neve ou terremoto naquela região. Pensávamos a toda hora que íamos morrer. Foram momentos de apreensão, em que precisamos uns apoiar os outros para conseguirmos sair de lá bem."

Folhapress

Israel admite que matou civis em busca de ajuda em Gaza, mas diz que Hamas exagera nos números



As Forças de Defesa de Israel (IDF) admitiram nesta segunda-feira (30) terem matado civis palestinos nas filas dos centros de distribuição da Fundação Humanitária de Gaza (FHG). Resultado da investigação iniciada na última sexta-feira (27), Tel Aviv reconheceu que houve mortos e feridos, mas afirmou que o grupo terrorista Hamas divulga números exagerados.

Somente nesta segunda, o Ministério da Saúde local, controlado pela facção, relatou ao menos 58 mortes em mais uma onda de ataques israelenses. Até o fim da última semana, o órgão contabilizou pelo menos 549 mortos, 3.799 feridos e outros 39 desaparecidos. No mesmo período, órgãos da ONU sem verificação in loco devido às dificuldades logísticas confirmaram a veracidade e falaram em ao menos 410 mortes nessas circunstâncias.

As forças de Tel Aviv abriram uma investigação na sexta para apurar se militares do país atiraram contra palestinos desarmados nas filas da FHG depois que uma reportagem do jornal israelense Haaretz, crítico ao governo de Netanyahu, ouviu de soldados e oficiais em Gaza que havia ordens superiores para disparar contra civis, mesmo quando não havia situação clara de risco.No anúncio desta segunda, as forças israelenses defenderam que somente usam força letal quando uma ameaça é imposta contra seus agentes. Mesmo com essa diretriz, segundo as IDF, houve pelo menos três episódios trágicos em que executaram bombardeios de artilharia próximo aos centros de ajuda na tentativa de impedir o acesso da população a zonas fora dali.

Nos casos, diz Israel, os bombardeios foram "imprecisos" e vitimaram de 30 a 40 pessoas, as quais várias morreram. Os militares afirmaram que estas mortes "não precisavam ter acontecido", e não tinham o objetivo de atingir civis.

Folhapress

DATA MERCANTIL São Paulo

JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

Tel.:11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

EDITORIAL: Daniela Camargo
COMERCIAL: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: FolhaPress, Agência Brasil, Senado, Câmara, IstoéDinheiro, Notícias Agricolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



ECONOMIA

Dívida pública bruta do Brasil sobe a 76,1% do PIB em maio, mostra BC



A dívida bruta do Brasil avançou a 76,1% do PIB em maio saldo de R$ 9,3 trilhões. Em relação ao mês anterior, considerando a cifra revisada, houve um aumento de 0,2 ponto percentual, segundo dados divulgados pelo Banco Central nesta segunda-feira (30).

A variação mensal foi influenciada principalmente pela pressão de 0,8 ponto percentual de alta gerada pelos gastos com juros da dívida. No sentido contrário, o efeito contábil do crescimento do PIB trouxe um alívio 0,6 ponto percentual, compensando parcialmente o crescimento da dívida bruta do país.

A dívida bruta que compreende governo federal, INSS e governos estaduais e municipais, é um dos principais indicadores econômicos observados pelos investidores na hora de avaliar a saúde das contas públicas do país.

A comparação é feita em relação ao PIB para mostrar se a dívida do governo é sustentável. A trajetória da dívida bruta é hoje um dos focos de preocupação do mercado financeiro.

No relatório de maio do Prisma Fiscal, em que o Ministério da Fazenda consulta economistas para projeções de dados econômicos, a expectativa para 2026 é de que a dívida alcance 84,49% do PIB.

A IFI (Instituição Fiscal Independente), do Senado Federal, prevê que a expansão da dívida pública em relação ao PIB chegue a 82,4% ao término de 2026. Em 2030, a dívida bateria a casa dos 100% do PIB e iria a 124,9% em 2035.

A elevação dos juros gera uma pressão adicional sobre o endividamento da União. Cada um ponto percentual de aumento da taxa básica (Selic), mantida por 12 meses, eleva a dívida bruta em R$ 51,7 bilhões (0,42 ponto percentual do PIB), segundo o Banco Central.

Em junho, o Copom elevou a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, de 14,75% para 15% ao ano maior patamar desde julho de 2006.

Nathalia Garcia/Folhapress

Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 5,2%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – passou de 5,24% para 5,20% este ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (30), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central, em Brasília, com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.Para 2026, a projeção da inflação permaneceu em 4,5%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,83%, respectivamente.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em maio, a inflação oficial fechou em 0,26%, pressionada principalmente pelo aumento da energia elétrica residencial. O resultado mostra desaceleração após o IPCA ter marcado 0,43% em abril. O índice - divulgado pelo IBGE - acumula taxas de 2,75% no ano e de 5,32% em 12 meses.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 15% ao ano pelo Copom. Apesar do recuo recente da inflação, as incertezas em relação à economia fizeram o colegiado elevar os juros em 0,25 ponto percentual na última reunião, neste mês, sendo o sétimo aumento seguido da Selic em um ciclo de contração na política monetária.

Em ata, o Copom informou que deverá manter os juros no mesmo patamar nas próximas reuniões, enquanto observa os efeitos do ciclo de alta da Selic sobre a economia. No entanto, não descartou mais aumentos, caso a inflação suba.

Andreia Verdélio/ABR



MEIs já respondem por déficit futuro de R$ 711 bi na Previdência, mostra estudo



A criação do MEI (Microempreendedor Individual), há 16 anos, já contratou um déficit atuarial nas contas da Previdência Social de R$ 711 bilhões em valores de hoje. Considerando um ganho real do salário mínimo de 1% ao ano, esse montante sobe para R$ 974 bilhões.

O déficit atuarial ocorre quando as obrigações futuras com o pagamento dos benefícios excedem os recursos disponíveis para cobri-las.

As projeções foram feitas pelo pesquisador Rogério Nagamine, ex-subsecretário do RGPS (Regime Geral da Previdência Social) do Ministério da Previdência em estudo recém-publicado pelo Observatório de Política Fiscal do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas).

O número de trabalhadores inscritos no MEI saiu de 44 mil no final de 2009 para 16,2 milhões até junho deste ano.

"Do ponto de vista estrutural, é uma bomba previdenciária", diz Nagamine à Folha. Segundo ele, a contribuição de 5% do salário mínimo que o trabalhador paga é insuficiente para custear os benefícios que serão gerados no futuro. O MEI já responde por quase 12% dos contribuintes ao INSS, mas só 1% da receita previdenciária do governo.

"De fato, se você tem contribuição de 5% por 180 meses, que é o mínimo para se aposentar por idade, o trabalhador vai desembolsar R$ 18 mil e depois vai receber um salário mínimo para o resto da vida. Em um ano ele recebe de volta o que pagou", afirma a advogada Adriane Bramante, conselheira da OAB-SP e do IBDP (Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário).

Para ela, o MEI foi uma importante ferramenta de inclusão de pessoas que, em outro cenário, não pagariam a contribuição sobretudo as de baixa renda, uma vez que a categoria de contribuinte facultativo (que também cobra uma alíquota reduzida) possui pré-requisitos adicionais. Mas ela reconhece que a modalidade é mais onerosa para a Previdência.

Adriana Fernandes/Folhapress

Eufrázio

POLÍTICA

Lula perde influência no exterior e é impopular em casa, diz The Economist



Para quem olha o Brasil de fora, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), perdeu sua influência com seus pares internacionais, enquanto sua popularidade afunda no país. Pelo menos, essa é a percepção do noticioso inglês The Economist.

Em 2022, quando o petista estava prestes a disputar o Palácio do Planalto com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), numa publicação cuja capa era o Cristo Redentor respirando com ajuda de aparelhos sob o título "a década sombria do Brasil", a avaliação do The Economist era que a reeleição do então mandatário "seria ruim para o Brasil e para o mundo. Só Lula pode prevenir isso".

Três anos depois, o otimismo com Lula por parte de uma das principais publicações do mundo de economia parece ter se esvaido. A publicação deste domingo (29) do The Economist comenta o fato de que Bolsonaro pode ser preso em breve caso seja culpado pela suposta trama golpista que teria tentado impedir a posse do petista.

Ainda assim, reconhece sua força política num momento em que o apoio a Lula cai. "Ele [Bolsonaro] ainda não escolheu um sucessor para liderar a direita. Mas se o fizer e a direita se unir a essa pessoa antes das eleições de 2026, a presidência será deles", diz o The Economist.

O noticioso ainda chama atenção para a derrubada do decreto que elevava o IOF por parte do Congresso Nacional, movimento inédito nos últimos 30 anos e que sinaliza a fraqueza do mandatário perante o Legislativo.

Quanto ao cenário internacional, o The Economist aponta um Brasil isolado do Ocidente e enfraquecido mesmo entre seus aliados.

Nas Américas, o texto destaca o isolamento de Lula com o presidente da Argentina, Javier Milei, a segunda maior economia da América do Sul e um parceiro histórico do Brasil, hoje mais alinhado aos Estados Unidos de Donald Trump.

CNN

Bolsonaro escancara plano por 'poder paralelo' no Congresso mesmo com direita no Planalto

O ex-presidente Jair Bolsonaro quer ter a maioria do Congresso Nacional em 2027 como forma de criar uma espécie de poder paralelo para fazer frente ao STF. O cálculo leva em conta até mesmo o cenário em que um sucessor no bolsonarismo venceria a disputa pelo Palácio do Planalto.

Desde que deixou a Presidência, Bolsonaro vem discursando sobre a importância de eleger maioria no Senado que tem a prerrogativa de aprovar o impeachment de ministros do STF. Mais recentemente, movimentos e declarações do ex-presidente têm demonstrado com mais clareza o que significa para ele ter o comando da Casa.

Alguns aliados dizem que Bolsonaro está mais preocupado em ter a maioria por ali do que em eleger o ocupante do Palácio do Planalto. Inelegível, ele já disse abertamente e mais de uma vez que, com a maioria do Congresso, terá mais poderes que a própria Presidência da República.

O ex-presidente também passou a falar com maior frequência em ter a maioria na Câmara dos Deputados. Apesar de a Casa não ter o poder de levar adiante o afastamento de ministros do STF, foi nela que ficou emperrada a votação do projeto de lei da anistia aos presos e condenados nos ataques golpistas do 8 de Janeiro.

Neste domingo (29), Bolsonaro realizou um ato na avenida Paulista, em São Paulo, no qual falou sobre o tema, admitindo abertamente a possibilidade de estar preso durante as eleições ou mesmo morto cenário que passou a tratar desde entrevista à Folha de S.Paulo em que disse que prisão seria o fim da sua vida.

"Se vocês me derem isso [50% da Câmara e do Senado], não interessa onde esteja, aqui ou no além, quem assumir a liderança vai mandar mais que o presidente da República", disse Bolsonaro na Paulista.

Mariana Holanda/Folhapress

Motta nega traição em derrubada do IOF e critica governo por apostar em 'polarização social'



O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), negou traição ao governo Lula (PT) no episódio da derrubada dos decretos do IOF, e criticou discurso do Executivo de que seu objetivo é fazer justiça tributária, a que chamou de "polarização social".

A declaração de Motta foi feita em vídeo na sua rede social, em resposta a questionamentos sobre o caso do IOF. O governo foi pego de surpresa com a decisão de Motta de colocar o assunto em votação na semana passada. A ação não atendeu a pedidos de ministros e impôs derrota à gestão do presidente Lula, que adotou como estratégia defender que o decreto trazia justiça social, por tributar os mais ricos.

"Capitão que vê barco ir em direção ao iceberg e não avisa não é leal, é cúmplice. E nós avisamos ao governo que essa matéria de IOF teria muita dificuldade de ser aprovada no Parlamento", disse Motta.

"Presidente de qualquer Poder não pode servir ao seu partido. Tem que servir ao seu país", completou, após classificar como falsa a declaração de que o governo se sentiu traído e foi pego de surpresa com a derrubada da medida.

No vídeo, o presidente da Câmara fez críticas ainda à postura do governo de criticar a decisão do Congresso, afirmando que "quem alimenta o nós contra eles acaba governando contra todos".

"A polarização política tem cansado muita gente, agora querem criar a polarização social", disse ainda. Ele citou outras medidas aprovadas pela Câmara na mesma semana da derrubada do IOF como demonstrações de propostas positivas para a sociedade: a medida provisória (MP) que libera R$ 15 bilhões para habitação social e o projeto de crédito consignado privado.

Aliados apontam o debate do IOF como um marco para o endurecimento do discurso governista, especialmente depois de a cúpula do Congresso colocar em votação na última semana o projeto que derrubaria as mudanças feitas pelo Executivo sem avisar ao Planalto.

Mariana Holanda/Folhapress

Eufrázio



AGRONEGÓCIO

Governo lança Plano Safra para agricultura familiar com repasse de R$ 89 bi



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou nesta segunda-feira (30) no Palácio do Planalto o repasse de R$ 89 bilhões para o Plano Safra da Agricultura Familiar para o biênio de 2025/2026.

Desse valor, R$ 78,2 bilhões são para o Pronaf, um recorde para o principal programa do plano, que havia repassado R$ 76 bilhões na edição anterior.O repasse total abarca políticas de crédito rural, compras públicas, seguro agrícola, assistência técnica e garantia de preço mínimo, entre outras.

O governo também lançou novos programas: o Pronara (Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos), voltado à segurança nas práticas agrícolas; o SocioBio Mais, que substitui o PGPM-Bio, para garantia de pagamento fixo para três produtos da sociobiodiversidade; e o Programa Nacional de Irrigação Sustentável e Programa de Transferência de Embriões, iniciativa inédita voltada à pecuária.O ministro Paulo Teixeira afirmou que o Pronara também integra as metas ambientais estabelecidas pelo Brasil para a COP30.

"O Pronara é fruto de um debate que se concluiu. Evidentemente essa era uma decisão muito esperada, e o pequeno, médio e grande produtores estão fazendo essa transição. As entregas do Brasil para a COP30 são três: a primeira é soberania alimentar, a segunda, florestas produtivas e a terceira é esse programa de transição, o Pronara.

Entre as novidades do crédito rural estão a manutenção das taxas de juros para a produção de alimentos e linhas de crédito no Pronaf Custeio (3% para produtos de alimentos da cesta básica e 2% para produtos da sociobiodiversidade, agroecologia e orgânicos).

Também estão mantidas as taxas de 3% para o Pronaf Investimento nas linhas de crédito Pronaf Floresta, Pronaf Jovem, Pronaf Agroecologia, Pronaf Bioeconomia, Pronaf Convivência com o Semiárido, Pronaf Produtivo Orientado e inclusão de avicultura, ovinocultura e caprinocultura, conectividade no campo e equipamentos para acessibilidade nos investimentos incentivados.

Folhapress

Fronteira agrícola do Matopiba recebe investimento de R$ 400 mi da Mosaic

O Matopiba, fronteira agrícola que tem atraído investimentos de grandes empresas ligadas ao agronegócio nos últimos anos, terá uma fábrica de fertilizantes da Mosaic de R$ 400 milhões.

O negócio de um dos principais players do segmento se soma a outros que têm como foco a área formada por regiões de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, que concentram enormes propriedades rurais e vastas lavouras principalmente de soja e milho.

O Matopiba, fronteira agrícola que tem atraído investimentos de grandes empresas ligadas ao agronegócio nos últimos anos, terá uma fábrica de fertilizantes da Mosaic de R$ 400 milhões.

O negócio de um dos principais players do segmento se soma a outros que têm como foco a área formada por regiões de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, que concentram enormes propriedades rurais e vastas lavouras principalmente de soja e milho.

A nova fábrica de fertilizantes fica em Palmeirante (TO), no terminal integrador do município, cuja inauguração ocorrerá em 16 de julho, para ampliar a atuação no Matopiba e, também, atingir o Vale do Araguaia (MT) e o norte de Goiás.

"[A fábrica fica num] Entroncamento logístico estratégico e para o fertilizante é importante, porque o fertilizante vai aonde o grão vai. É a ferrovia que liga o Porto de São Luís até ali, o Tocantins, e dentro desse contexto é um hub logístico que vai receber grãos de diversas regiões, que vai exportar esse grão e a gente vai trazer via ferrovia o fertilizante de volta", afirmou Eduardo Monteiro, country manager na Mosaic Fertilizantes e que também é presidente do conselho de administração da Anda (Associação Nacional para Difusão de Adubos).

Segundo ele, a estratégia da empresa está focada em acompanhar o crescimento de mercado nas principais regiões em que já atua e expandir nas áreas em que há espaço para melhorar.

Marcelo Toledo/Folhapress

No limite: Safra de café no Brasil em 2025 não deixa margem para estoques de passagem



"De forma geral, a safra brasileira de café 2025 (somando o arábica e conilon) é insuficiente para chegarmos no final dessa temporada com estoque sobrando", afirmou o analista de café da StoneX, Fernando Maximiliano.

No Brasil, já são cinco safras em que a produção não renova o recorde. A temporada 2020/21 foi a última em que o volume colhido ficou acima de 60 milhões de sacas, de acordo com dados da Conab. Sem grandes aumentos de produção, os estoques cafeeiros foram ficando cada vez mais apertados, uma vez que a demanda mundial permaneceu firme.

Segundo Maximiliano, apesar de não ter uma produção expressiva em 2024, o Brasil atingiu números recordes de exportação, com mais de 50 milhões de sacas, "nós exportamos muito no ano passado por conta de vários motivos: preços elevados no exterior, antecipação do UDR, que depois foi até postergada, mas isso contribuiu para que o continente Europeu importasse mais café. Então, isso tudo contribuiu para que chegássemos no primeiro trimestre de 2025 com estoque em níveis ainda mais baixos. E a perspectiva não é que esses estoques caiam ainda mais em 2025, pois eles já estão em níveis historicamente baixos há anos. Esse cenário não deve mudar, o problema vai persistir. A gente precisaria de uma safra muito maior para construir estoques de fato", explicou.

Um relatório divulgado na semana passada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), apontou que a safra brasileira 25/26 está prevista em 65 milhões de sacas, sendo 24,10 milhões de robusta e 40,90 milhões de arábica, e o estoque de passagem deve encerrar em apenas 1,70 milhão de sacas. "Segundo essa previsão do USDA, o Brasil terá um estoque de passagem da safra 24/25 para a safra atual 25/26 em apenas 640 mil sacas. Se correto, esse estoque não consegue abastecer nem mesmo um mês do consumo interno brasileiro", alertou o analista de mercado da Archer Consulting, Marcelo Moreira.

Notícias Agrícolas

FINANÇAS

Taxas futuras de juros caem com alívio trazido pelo Caged e pelos Treasuries



Com a primeira sinalização de enfraquecimento do mercado de trabalho evidenciada pela geração de empregos formais de maio e suporte adicional vindo do exterior – da percepção de que há espaço para mais corte de juros nos EUA -, a segunda etapa do pregão desta segunda-feira, 30, foi de renovação de mínimas na curva local de juros futuros, principalmente nos vencimentos mais longos – que chegaram a ceder cerca de 30 pontos-base nas mínimas.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) que vence em janeiro de 2026 terminou a sessão em 14,925%, vindo de 14,931% no ajuste de sexta-feira. O DI com vencimento em janeiro de 2027 recuou de 14,181% no último ajuste para 14,095%. O DI de janeiro 2028 cedeu de 13,429% no ajuste anterior para 13,250%, e o contrato de janeiro 2029 encerrou a segunda em 13,070%, vindo de 13,316% no ajuste mais recente.

Divulgado no período da tarde pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostrou que 148.992 postos de trabalho foram criados no mês passado, o que foi visto como um indício, ainda que incipiente, de perda de força do emprego. O saldo entre admissões e demissões no período foi mais fraco do que o projetado pela mediana do Projeções Broadcast, de 171,8 mil vagas.

O mercado de trabalho resistente, que se contrapõe aos números mais modestos de inflação das últimas leituras, tem sido um ponto de atenção para o Banco Central.

O ambiente externo também ajudou a dar alívio à curva a termo brasileira nesta segunda, que acompanhou o declínio nas taxas dos Treasuries, refletindo a avaliação de que o Federal Reserve pode ter margem maior para reduzir os juros, assim como os apelos do presidente dos EUA, Donald Trump, para que o ciclo de alívio monetário na economia norte-americana comece logo. IstoÉDinheiro

Ibovespa sobe 1,45%, perto dos 139 mil, e acumula ganho de 1,33% em junho

A virada de Petrobras (ON +0,86%, PN +0,54%) deu ímpeto extra ao Ibovespa, que estendeu as máximas da sessão a partir do início da tarde desta segunda-feira, 30, recolocando-o aos 139 mil pontos no melhor momento do dia, aos 139.102,75 pontos. Ao fim, no maior nível de fechamento desde o último dia 16, o índice da B3 encerrou em alta de 1,45%, aos 138.854,60 pontos, saindo de mínima da sessão aos 136.429,87 pontos, em que iniciou aos 136.865,19. O giro financeiro foi de R$ 20,5 bilhões nesta última sessão de junho. No mês, o Ibovespa teve ganho de 1,33%.

Dessa forma, estendeu a série mensal positiva iniciada em março, com alta então de 6,08% – sucedida por avanço de 3,69% em abril e de 1,45% em maio. No segundo trimestre, o Ibovespa acumulou ganho de 6,18%, após alta de 8,29% no agregado entre janeiro e março. No ano, sobe agora 15,44%.

Foi o melhor primeiro semestre para o Ibovespa desde 2016 – no mesmo período de 2024, havia registrado seu pior desempenho no intervalo desde 2020, o ano inicial da pandemia.

O melhor desempenho recente era de 14,88% do primeiro semestre de 2019 – superado agora, seis anos depois, mas ainda abaixo dos quase 19% de alta entre janeiro e junho de 2016, quando o Ibovespa avançou 18,87%. A alta de 15% do Ibovespa no primeiro semestre de 2025 foi ancorada pelo fluxo estrangeiro para o Brasil, com o maior saldo acumulado em três anos, como mostra reportagem dos jornalistas Ana Paula Machado e Vinicius Novais, do Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. IstoÉDinheiro



BNDES aprova R$ 445,2 milhões para a Marcopolo exportar veículos e carrocerias



O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento no valor de R$ 445,2 milhões (US$ 80 milhões) para a Marcopolo S.A. produzir veículos de transporte de passageiros e carrocerias que serão exportados para Chile, Peru, Argentina e países da África. O financiamento, por meio da linha BNDES Exim Pré-Embarque, permitirá que a empresa, com sede em Caxias do Sul (RS), amplie sua participação no mercado internacional.

Maior fabricante de carrocerias de ônibus no Brasil e uma das maiores do mundo, a brasileira Marcopolo tem 11 unidades fabris, sendo três no Brasil e oito no exterior.

A empresa contratou junto ao BNDES, nos últimos dois anos, cinco operações de financiamento à produção para exportação de ônibus e carrocerias para ônibus, no valor total de cerca de R$ 741 milhões.

O banco também financiou exportações de veículos e carrocerias para diversos clientes e países, no âmbito do BNDES Exim Pós-embarque, no valor aproximado de R$ 75 milhões.

"O apoio às exportações das empresas brasileiras está alinhado com o objetivo estratégico do governo do presidente Lula de garantir competitividade à indústria brasileira no exterior e de promover o ingresso de divisas no país e de modernização da economia", explicou em nota o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. "Com essa estratégia, fortalecemos setores de alto valor agregado, que geram empregos de qualidade e renda."

"Ao longo dos anos, a parceria BNDES e Marcopolo tem sido fundamental para impulsionar a nossa competitividade no mercado internacional, incentivando o aumento das exportações, a geração de empregos e o nosso desenvolvimento tecnológico no Brasil. Somos uma empresa brasileira líder na produção de carrocerias de ônibus, com forte atuação global e com produtos exportados presentes em mais de 100 países", reforçou em nota o CFO da Marcopolo, Pablo Freitas Motta.

IstoÉDinheiro

Eufrázio

PUBLICIDADE LEGAL

Copa S.A. Companhia de Obras Pariquera Açu

CNPJ/MF nº 33.253.106/0001-56

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Valores arredondados em Reais)*

Ativo	2024	2023	Passivo	2024	2023
Ativo circulante			**Passivo circulante**		
Caixa e equivalentes de caixa	21.091.575	8.940.224	Fornecedores	10.849.505	8.121.595
Clientes a receber	10.633.556	8.321.862	Impostos e contribuições a recolher	437.677	941.328
Tributos a recuperar	1.186.818	1.953.713	Salários e obrigações trabalhistas	772.985	2.213.339
Outros ativos	207.470	104.426	Outros passivos	–	1.033.167
Total do ativo circulante	**33.119.419**	**19.320.224**	**Total do passivo circulante**	**12.060.167**	**12.309.429**
			Passivo não circulante		
Ativo não circulante			Partes relacionadas	4.143.213	2.619.970
Realizavel a longo prazo			**Total do passivo não circulante**	**4.143.213**	**2.619.970**
Partes relacionadas	1.268.747	4.988.455	**Patrimônio líquido**		
Outros ativos	226.495	6.000.000	Capital social	10.925.000	10.925.000
	1.495.242	**10.988.455**	Reservas de lucros	14.037.463	8.146.891
Imobilizado	9.814.822	9.583.183	Lucros acumulados	3.263.639	5.890.572
Total do ativo não circulante	**11.310.064**	**20.571.638**	**Total do patrimônio líquido**	**28.226.102**	**24.962.463**
Total do ativo	**44.429.482**	**39.891.862**	**Total do passivo e patrimônio líquido**	**44.429.482**	**39.891.862**

Demonstrações do Resultado de 2024 e 2023 *(Valores arredondados em Reais)*

	2024	2023		2024	2023
Receita líquida de vendas	64.725.804	87.843.960	Receita financeira	5.984.982	6.092.917
Custo operacionais	(61.108.365)	(81.540.865)	Despesa financeira	(41.662)	(357.421)
Lucro bruto	**3.617.439**	**6.303.096**	**Resultado financeiro líquido**	**5.943.320**	**5.735.496**
Despesas operacionais:					
Comerciais	(421.106)	(2.547.755)	**Resultado antes do Imposto de renda e da contribuição social**	**4.919.640**	**4.466.969**
Administrativas	(4.227.236)	(4.548.714)			
Outras (despesas) receitas	7.222	(475.154)	Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.656.001)	(1.529.150)
Resultado operacional	**(1.023.680)**	**(1.268.527)**	**Resultado líquido do exercício**	**3.263.639**	**2.937.819**

Renato Redis – Diretor Administrativo **Lucas Francisco Bugati da Cunha –** Contador – CRC: 1SP 295.199-O3

RCB Investimentos S.A.

CNPJ nº 08.823.301/0001-27 - NIRE 35.300.341.856

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 06/06/2025

Data, Horário e Local: Aos 06/06/2025, às 15hs, por videoconferência. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação. Presentes os membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa: Presidente:** Danilo Biraghi Letaif; **Secretário:** Walter Lemann Cahen. **4. Deliberações aprovadas;** 5.1. **Aprovado** o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado previsto no art. 7 do Estatuto Social da Companhia, no montante de R$ 1.685,00, passando o capital social de R$ 13.810.352,89 para R$ 13.812.037,89, mediante a emissão de 1.685 novas ações preferenciais, nominativas, escriturais, sem valor nominal, sem direito a voto e com prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia ("Ações Preferenciais"). As novas Ações Preferenciais são emitidas com diluição dos atuais acionistas, nos termos do artigo 171, §3º da Lei no 6.404/76 e do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Plano SOP"), aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 06/05/2020. 5.1.1. As novas ações serão subscritas e integralizadas nos termos dos respectivos Instrumentos Particulares de Opção de Compra de Ações ("Contrato de SOP"), celebrados em 01/09/2023 e em 19/11/2024, entre a Companhia e o Sr. **Gabriel Caparroz Gomes,** brasileiro, Gerente de TI. As novas ações preferenciais são emitidas em 2 tranches, referentes a cada uma das outorgas às quais o Sr. **Gabriel Caparroz Gomes** faz jus, pelo Preço de Exercício previsto em cada um dos Contratos de SOP, da seguinte forma: 5.1.1.1. **Outorga de 2023**: 785 Ações Preferenciais, pelo valor de R$ 436,58 por ação, totalizando R$ 342.715,30, nos termos do Contrato de SOP celebrado em 01/09/2023. Para cada ação, R$ 1,00 será destinado ao aumento do capital social, totalizando R$ 785,00, e o restante, no valor de R$ 341.930,30, será destinado à conta de reserva de capital; 5.1.1.2. **Outorga de 2024**: 900 Ações Preferenciais, pelo valor de R$ 589,53 por ação, totalizando R$ 530.577,00, nos termos do Contrato de SOP celebrado em 19/11/2024. Para cada ação, R$ 1,00 será destinado ao aumento do capital social, totalizando R$ 900,00, e o restante, no valor de R$ 529.677,00, será destinado à conta de reserva de capital; 5.1.2. As novas Ações Preferenciais são subscritas e integralizadas pelo Sr. **Gabriel Caparroz Gomes**, acima qualificado. A subscrição e integralização das novas ações será realizada nesta data, dia 06/06/2025, tudo nos termos do Boletim de Subscrição, autenticado pela Mesa e que será arquivado na sede da Companhia. O Boletim de Subscrição é expressamente aprovado por todos os presentes. 5.2. Em decorrência do aumento de capital social da Companhia dentro do limite do capital autorizado, o caput do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: *"**Artigo 6º** O Capital Social* é de R$ 13.812.037,89*, dividido em: a) 2.617.962 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.* ***b)*** *1.685 novas ações preferenciais*, nominativas e escriturais, sem valor nominal, *sem direito a voto e com prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia. §1º – Todas as ações da Companhia são escriturais, permanecendo em contas de depósito no Banco Bradesco S.A., em nome de seus titulares, sem emissão de certificados, podendo ser cobrado dos acionistas o custo do serviço de transferência da propriedade das referidas ações.*" 5.3. **Aprovado** em decorrência da alteração do Artigo 6º prevista acima no item 5.2., a **consolidação** do Estatuto Social da Companhia. Nada mais. São Paulo, 06/06/2025. JUCESP nº 210.656/25-6 em 16/06/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R$ 5,4565 / R$ 5,4571 **
Câmbio livre mercado - R$ 5,4315 / R$ 5,4335 *
Turismo - R$ 5,4637 / R$ 5,6437
(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,90%
BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: 1,45%
Pontos: 138.854
Volume financeiro: R$ 20,560 bilhões
Maiores altas: MRV ON (7,60%), Magazine Luiza ON (5,91%), Grupo Ultra ON (4,03%)
Maiores baixas: Petz ON (-1,51%), CSN ON (-0,80%), Usiminas PNA (-0,72%)
S&P 500 (Nova York): 0,52%
Dow Jones (Nova York): 0,63%
Nasdaq (Nova York): 0,47%
CAC 40 (Paris): -0,33%
Dax 30 (Frankfurt): -0,51%
Financial 100 (Londres): -0,43%
Nikkei 225 (Tóquio): 0,84%
Hang Seng (Hong Kong): -0,87%
Shanghai Composite (Xangai): 0,59%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,37%

Besttables Brasil Internet, Serviços de Informação e Tecnologia Ltda.

CNPJ/MF nº 17.805.504/0001-81 – NIRE 35.227.329.316

Instrumento Particular de Distrato da Sociedade Empresária de Responsabilidade Limitada

Por este instrumento particular e na melhor forma de direito, as partes abaixo: **1. Besttables II Portugal, Unipessoal LDA.**, sociedade devidamente organizada e validamente existente de acordo com as leis da República Portuguesa, com sede na Avenida Casal Ribeiro, nº 16, 16-A e 16-B, 1000 013, Freguesia dos Arroios, Lisboa, Portugal, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob nº 42.449.036/0001-05, neste ato representada por seu bastante procurador, Sr. **Mauricio Anibal Canero**, argentino, divorciado, consultor em direito estrangeiro, portador da Carteira de Registro Nacional Migratório – CRNM nº V404918-J CGPI/DIREX/DPF e inscrito no Cadastro da Pessoa Física do Ministério da Fazenda ("CPF/MF") sob nº 231.567.978-80, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório profissional na Rua Funchal, nº 418, 35º andar, CEP 04.551-060, na mesma cidade, conforme procuração anexada ao processo de arquivamento deste instrumento na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP"); e **2. Tripadvisor UK Holdco Limited**, sociedade devidamente organizada e validamente existente de acordo com as leis da Inglaterra e País de Gales, com sede na 7 Soho Square, W1D 3QB, Londres, Reino Unido, inscrita no CNPJ/MF sob nº 19.075.280/0001-25, neste ato representada por seu bastante procurador, Sr. **Mauricio Anibal Canero**, acima qualificado, conforme procuração anexada ao processo de arquivamento deste instrumento na JUCESP, únicas sócias da sociedade empresária de responsabilidade limitada **Besttables Brasil Internet, Serviços de Informação e Tecnologia Ltda.**, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 1.748, Conjunto 1.710, Cidade Monções, CEP 04.571-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 17.805.504/0001-81, com Contrato Social arquivado na JUCESP sob o NIRE 35.227.329.316, em sessão de 07 de fevereiro de 2013, e última alteração arquivada na mesma Repartição sob o nº 44.444/22-9, em sessão de 31 de janeiro de 2022 ("Sociedade"), têm entre si justo e contratado dissolver, liquidar e extinguir a referida Sociedade, mediante as seguintes cláusulas e condições, que mutuamente outorgam e aceitam, a saber: **I.** Tendo em vista que não mais convém às sócias a continuação da Sociedade, fica, neste ato, dissolvida a **Besttables Brasil Internet, Serviços de Informação e Tecnologia Ltda.**, com base no Balanço Patrimonial encerrado em 31 de abril de 2025, o qual demonstra que a Sociedade não possui passivos a pagar, possuindo, no entanto, ativo disponível no montante de R$ 240.480,29 (duzentos e quarenta mil, quatrocentos e oitenta reais e vinte e nove centavos). Cópia do referido Balanço Patrimonial, devidamente assinado pela Sociedade e pelo profissional contabilista responsável, é anexada a este instrumento como **Anexo I**, dele fazendo parte integrante para todos os fins de direito. Fica consignado que a totalidade do valor indicado acima será remetido às sócias, proporcionalmente às suas respectivas participações no capital social da Sociedade, por meio de operação de retorno de investimento em participação societária. Além disso, as sócias autorizam expressamente o Administrador e/ou os procuradores da Sociedade a tomarem todas as medidas e a assinarem quaisquer documentos que possam ser necessários para a implementação da dissolução e liquidação da Sociedade, incluindo, mas não se limitando à repatriação do saldo remanescente às sócias **Besttables II Portugal, Unipessoal LDA.** e **Tripadvisor UK Holdco Limited**. **II.** Serão cancelados todos os registros e inscrições da Sociedade junto às repartições públicas competentes. Os livros e demais documentos existentes da Sociedade serão conservados, pelo prazo legal, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 418, 35º andar, CEP 04.551-060, sob a responsabilidade do Sr. **Mauricio Anibal Canero**, acima qualificado. **IV.** As sócias **Besttables II Portugal, Unipessoal LDA** e **Tripadvisor UK Holdco Limited** obrigam-se, proporcionalmente à participação de cada uma delas no capital social, a satisfazer integralmente todas as despesas e débitos que porventura vierem a ser exigidos da Sociedade que ora se dissolve e é liquidada. **VI.** As sócias, satisfeitas as condições acima pactuadas, por si e por seus sucessores, outorgam-se, reciprocamente, plena, geral, ampla e irrevogável quitação, para nada mais reclamar uma da outra ou da Sociedade, com fundamento no Contrato Social. **VI.** Fica formalmente extinta, nesta data, para todos os efeitos, a **Besttables Brasil Internet, Serviços de Informação e Tecnologia Ltda.** **VII.** O Sr. **Mauricio Anibal Canero** assina este instrumento manifestando sua concordância com o acima deliberado. E, por ser a expressão da verdade, as partes assinam este instrumento digitalmente, na presença de 2 testemunhas. São Paulo, 12 de maio de 2025. p.p. **Besttables II Portugal, Unipessoal LDA.** Mauricio Anibal Canero; p.p. **Tripadvisor UK Holdco Limited** Mauricio Anibal Canero. De Acordo: **Mauricio Anibal Canero. Testemunhas: 1.** Anderson Monteiro de Lima, CPF/MF: 226.214.258-01; **2.** Sergio Ribeiro da Conceição, CPF/MF: 178.281.508-22. JUCESP – Registro nº 230.545/25-7 em 23/06/2025. Aloizio Epifanio Soares Junior – Secretário Geral em Exercício.

Companhia Brasileira de Cartuchos

CNPJ/MF nº 57.494.031/0001-63 – NIRE 35.300.025.083

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

São convocados os acionistas da Companhia Brasileira de Cartuchos, na forma da lei, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada às 08 horas do dia 07 de julho de 2025, na sede da Companhia localizada na Avenida Humberto de Campos, nº 3.220, Bairro Bocaina, CEP 09426-900, na Cidade de Ribeirão Pires, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** alteração do objeto social da Companhia para inclusão de atividade; e (**ii**) outros assuntos de interesse social. Ribeirão Pires, 27 de junho de 2025. **Fabio Luiz Munhoz Mazzaro** – Diretor Presidente; **Sandro Morais Nogueira** – Diretor Administrativo e Financeiro. (27, 28/06 e 01/07/2025)

Tam Aviação Executiva e Táxi Aéreo S.A.

CNPJ/MF nº 52.045.457/0001-16 – NIRE 35.300.026.373

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Tam Aviação Executiva e Táxi Aéreo S.A. ("Companhia") a se reunirem às 10h do dia 10 de julho de 2025 na sede social da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Jorge Faleiros, 250, Jabaquara, facultada a participação digital através do link https://abrir.link/sPQdZ. A assinatura da respectiva Ata se fará por meio digital a ser disponibilizado, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: • Encerramento das filiais da companhia localizadas nos municípios de Brasília/DF e Aracati/CE. A Companhia informa que os documentos elencados na Lei 6.404/76 estarão à disposição dos Senhores Acionistas para livre consulta. São Paulo, 26 de junho de 2025. **Leonardo Rosendo Fiuza** – Diretor. (27, 28/06 e 01/07/2025)

Smart Home Comércio e Locação de Equipamentos S.A.

CNPJ/MF nº 02.636.712/0001-27 - NIRE 35.300.535.731

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Os acionistas da **Smart Home Comércio e Locação de Equipamentos S.A.** ("**Companhia**"), por meio deste, são convocados para a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a ser realizada em 07 de julho de 2025, às 10h00, em sua sede social, localizada na Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, nº 220, Anexo 230, Módulo 4, Vila Anastácio, CEP 05092-040, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, permitida a participação presencial ou por meio de conferência telefônica para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** A (re)eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; e **(ii)** A remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2025. Todos os documentos e informações relacionados à referida Ordem do Dia estão à disposição de todos os acionistas na sede da Companhia. São Paulo, 26 de junho de 2025. Vanessa Paula Vilar Conte Doratioto, *Presidente do Conselho de Administração.* (27 e 28/06 e 01/07/2025)

BRVZ Securitizadora S.A.

CNPJ/MF nº 46.036.668/0001-90 - NIRE 3530059076-7

Ata da Segunda Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 15/06/2022, às 14hs, em São Paulo/SP. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação. Acionistas representando 100% do conforme assinaturas. **Mesa:** Presidente **Ronaldo de Araújo Zago,** Secretario **Bruno Rodrigues Vasconcelos. Deliberações aprovadas: I** - **Aprovado** alterar o artigo 2° do Estatuto Social da Companhia, passando a vigorar: **Artigo 2°** - A Companhia tem por objeto específico: a) a aquisição e securitização de direitos creditórios não padronizados, vencidos e/ou a vencer, performados ou a performar, originados de operações realizadas por pessoas físicas ou jurídicas nos segmentos comercial, industrial, e de prestação de serviços que sejam passíveis de securitização; b) emissão e colocação privada de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios; c) cessão e reaquisição dos direitos creditórios; d) a aquisição de créditos comerciais, industriais e de prestação de serviços; e) a aquisição e a alienação de títulos de créditos; f) a emissão, recompra, revenda ou resgate de valores mobiliários de sua própria emissão; g) a prestação de garantias para os valores mobiliários por ela emitidos h) atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica. São Paulo, 15/06/2022. JUCESP nº 342.569/22-3 em 06/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Conecta Médico S.A.

CNPJ/MF nº 34.053.593/0001-76 – NIRE 35.300.572.335

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de maio de 2025

Data, Hora e Local: 09/05/2025, às 14h, realizada na sede social da Companhia. **Convocação e Presença**: Dispensada, face a presença da totalidade do capital social. **Mesa**: Presidente: **Gustavo Marini Rodrigues**; Secretária: **Larissa Andrade de Melo**. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos: 5.1.** Acatar, na data de 09/05/2025, a renúncia do Diretor Geral **Carlos Alberto de Castro Dutra**, RG nº 7.925.798-2 SESP/PR e CPF/MF nº 425.685.100-30: **5.2. Aprovar eleição** do **Rodrigo de Melo Galesi**, RG nº 27.639.647-9 SSP/SP e CPF/MF nº 177.566.168-71, para exercer o cargo de **Diretor Geral** da Companhia, com mandato unificado de 2 anos, a contar desta data, permanecendo no cargo até a eleição e posse de seu substituto, sendo permitida reeleição, nos termos do Estatuto Social. O termo de posse, que se encontra anexo à presente ata, será assinado pelo Sr. Rodrigo de Melo Galesi, formalizando sua assunção ao cargo de Diretor Geral. **5.3. Aprovar a reeleição** do membro da Diretoria da Companhia, abaixo qualificado, para mandato unificado de 2 anos: (a) **Gustavo Marini Rodrigues**, CNH nº 01791316772 e CPF/MF nº 302.623.688-89, para o cargo de **Diretor Financeiro**. **5.4.** Em virtude da eleição do **Rodrigo de Melo Galesi** e da reeleição do **Gustavo Marini Rodrigues**, a Diretoria da Companhia passará a ser composta pelos seguintes membros: **(i) Rodrigo de Melo Galesi**, no cargo de Diretor Geral; e **(ii) Gustavo Marini Rodrigues**, no cargo de Diretor Financeiro. **Encerramento**: Nada mais. São Paulo, 09/05/2025. Mesa: **Gustavo Marini Rodrigues** – Presidente; **Larissa Andrade de Melo** – Secretária. JUCESP nº 176.676/25-9 em 30/05/2025. Aloizio Epifanio Soares Junior – Secretário Geral em Exercício.

3P Brasil – Consultoria e Projetos de Estruturação de Parcerias Público-Privadas e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 01.259.348/0001-60 - NIRE 35.3.0056814-1

Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 20/06/2025.

Data, Hora e Local: Em 20/06/2025, às 8hs, na sede da Sociedade. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente, Bruna Boner Léo Silva, e Secretária, Paulo César Lopes Zeredo. **Deliberações aprovadas:** i) Autorizada a lavratura da ata na forma de sumário; ii) Aprovadas sem reservas e restrições, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2024. Nada mais. São Paulo, SP, 20/06/2025. JUCESP nº 215.922/25-6 em 27/06/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

CNPJ/MF nº 05.347.060/0001-07 - NIRE 35.300.455.339

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de maio de 2025

Data, Hora e Local: Em 09/04/2025, às 10hs, realizada na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: **Arnaldo José Lewis e Sá Filho;** Secretária: **Larissa Andrade de Melo**. **Deliberações aprovadas: 5.1. Aprovaram** a destituição, nesta data, do Sr. **Oscar Teixeira Basto Junior,** brasileiro, administrador de empresas, ao cargo de **Diretor sem Designação Específica** da Companhia, para o qual foi eleito na Reunião RCA em 22/03/2023. **5.2. Aprovada** a eleição do Sr. **Cassyano Januário Correr,** brasileiro, farmacêutico, para o cargo de **Diretor de Marketing,** com mandato conforme estabelecido em seu Termo de Posse, arquivado na sede da Companhia. 5.2.1. Em virtude da eleição do Sr. **Cassyano Januário Correr,** a Diretoria da Companhia passará a ser composta por: (i) **Rodrigo de Melo Galesi,** Como Diretor Presidente, (ii.) **Gustavo Marini Rodrigues,** como Diretor Financeiro e Relação com Investidores, e (iii) **Cassyano Januário Correr,** como Diretor de Marketing. Nada mais. São Paulo/SP, 09/05/2025. JUCESP nº 178.955/25-5 em 03/06/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

comercial@datamercantil.com.br

DATA MERCANTIL
SEMPRE DIVULGANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM TRANSPARÊNCIA, SEGURANÇA E QUALIDADE.
datamercantil.com.br


Eufrázio

PUBLICIDADE LEGAL

Ação da Azzas 2154 dispara com mudanças no conselho e novo pacto de Birman e Jatahy



As ações da Azzas 2154 dispararam mais de 6% nesta segunda-feira, em meio a uma reestruturação no conselho de administração da companhia dona de marcas como Arezzo e Farm, com analistas também enxergando sinais de novo alinhamento entre os acionistas de referência Alexandre Birman e Roberto Jatahy.

Entre as mudanças na Azzas 2154, Nicola Calicchio Neto foi eleito como novo presidente do conselho, após renúncia de Pedro Parente. Marcel Sapir foi indicado como vice-presidente e passará a atuar como membro independente.

A composição do conselho muda de nove para sete membros, sendo três independentes.

Na mesma reunião, realizada na última sexta-feira, o conselho também aprovou convocação de assembleia geral extraordinária para 22 de julho para tratar dessas mudanças.

Birman e Jatahy afirmaram que votarão favoravelmente sobre os temas, conforme o fato relevante da empresa nesta segunda-feira.

"As propostas de alteração refletem nova etapa no processo evolutivo de desenvolvimento do grupo", afirmou a Azzas 2154.

"Com foco na simplificação e execução, as mudanças têm como objetivos acelerar a integração, focar a energia no negócio e aperfeiçoar visão de futuro para o período 2025-2030 do grupo Azzas 2154", acrescentou.

De acordo com analistas do UBS BB em relatório enviado a clientes, a administração da companhia indicou, em uma teleconferência nesta segunda-feira, que algumas cláusulas de proteção serão deixadas de lado nas operações do dia a dia, abrindo caminho para uma integração mais eficaz.

"Em nossa visão, essa reestruturação de governança pode levar a uma dinâmica mais colaborativa e a uma captura mais rápida de sinergias", afirmaram Vinicius Strano e equipe.

IstoÉDinheiro

Votorantim Cimentos conclui venda de subsidiária com ativos no Marrocos para Heidelberg

A Votorantim Cimentos informou nesta segunda-feira, 30, que foi concluída a venda da totalidade das ações de sua subsidiária espanhola Cementos Asment EAA, a qual detém os ativos localizados no Marrocos, para Heidelberg Materials Group.

Em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a empresa afirma que as condições precedentes da operação foram integralmente atendidas, incluindo a aprovação pelas autoridades regulatórias do Marrocos.

A entrega efetiva dos ativos e a liquidação financeira também foram concluídas nesta data.

"A transação está alinhada com a estratégia de gestão de portfólio da companhia, que busca maximizar valor para seus acionistas e equilibrar o posicionamento geográfico entre mercados maduros e emergentes, otimizando a gestão de riscos do portfólio consolidado da companhia. A empresa reitera seu compromisso com a transparência das informações para os investidores e o mercado em geral", destaca a Votorantim Cimentos.

IstoÉDinheiro



Empreendedor aposta em expedição pela Amazônia e populariza pesca esportiva



Neste domingo (29) é comemorado o Dia do Pescador. A data celebra a importância desse profissional para a economia nacional, e busca conscientizar a população sobre a importância de práticas sustentáveis para a continuidade da atividade, que desempenha um papel crucial para inúmeras famílias e regiões do país.

Para além de seu papel econômico, a pesca é também sinônimo de lazer e oportunidade de negócio para muitos entusiastas. É o caso de Bruno Borsari, empreendedor curitibano que apostou na pesca esportiva ao abrir seu próprio negócio na cidade de Barcelos, na região amazônica.

Filho de um casal igualmente apaixonado pela atividade, Bruno cresceu em meio a expedições familiares de pescaria no Pantanal junto a seus pais e irmãos durante os meses que compõem a alta temporada de pesca e também as férias escolares.

"As viagens passaram a ser algo feito em família, um hobby compartilhado e que rendeu bons momentos e memórias", lembra.

Até que, aos 15 anos, Bruno perdeu seu pai, e a prática esportiva perdeu sentido por um tempo.

"Foi um trauma bem grande, e isso não foi diferente com a pesca", diz.

A ausência da pescaria na rotina levou Bruno a encontrar novas paixões, e ele então passou a praticar artes marciais, ensinando capoeira a outros jovens, já aos 16 anos.

Anos depois, escolheu a prática como profissão — e também como primeiro esforço empreendedor, ao abrir sua própria academia de artes marciais após se formar em educação física. A dedicação ao esporte o distanciou ainda mais da pesca, ora por falta de tempo, ora de recursos.

A mudança veio aos 25 anos, quando decidiu retomar o antigo hobby após encontrar na internet informações do hotel em que costumava se hospedar com seu pai durante suas viagens ao Pantanal, 10 anos após a sua última viagem ao local.

CNN